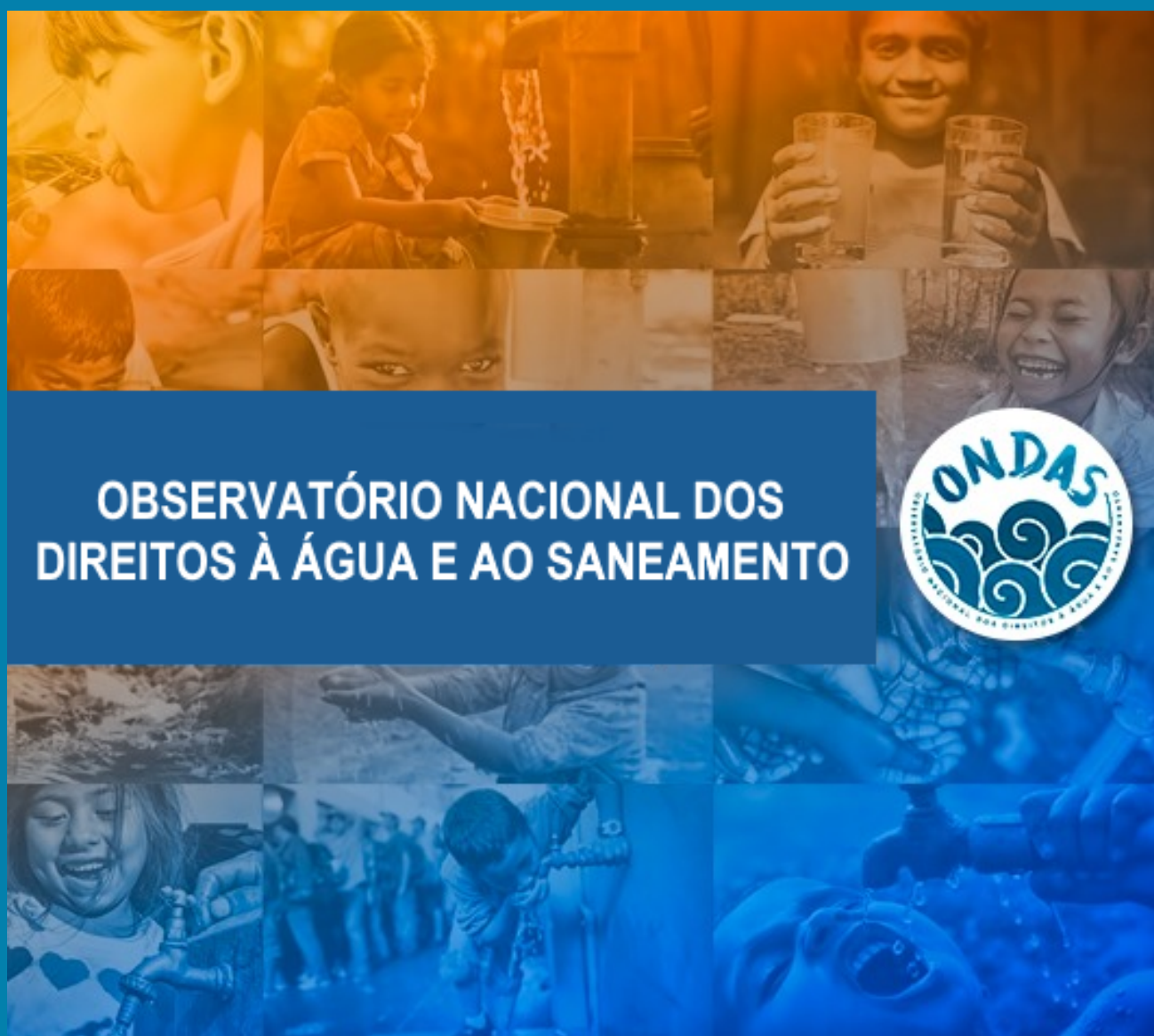


2020

Relatório de Atividades



OBSERVATÓRIO NACIONAL DOS
DIREITOS À ÁGUA E AO SANEAMENTO



Coordenação Colegiada

Marcos Helano Fernandes Montenegro - Coordenador-Geral

Ana Lúcia Nogueira de Paiva Britto - Coordenadora de Projetos

Clóvis Francisco do Nascimento Filho - Coordenador Administrativo e Financeiro

Edmilson Barbosa - Coordenador de Comunicação

Gherly Andrey Ranzan - Coordenador de Relações Institucionais

Conselho Fiscal

Titulares

Andrea Matos

João Marcos Paes de Almeida

José Antonio Faggian

Suplentes

Ary Girota

Juliano Pamplona Ximenes Ponte

Maria José Salles

Conselho de Orientação

Abelardo de Oliveira Filho

Amauri Pollachi

Antonia Ivoneide (Neném)

Bartíria Perpétua

Eduardo Cardoso

Washington Fraga

Aécio de Oliveira

Cristina Brandão

Léo Heller

Luciana Ferrara

Luiz Roberto Santos Moraes

Secretário-Executivo

Edson Aparecido da Silva

Não estivemos apenas à espera de tempos melhores...

Ao final de 2020, sem ter ainda completado dois anos de atividades, o ONDAS alcançou a marca de 196 associados (as). Isso porque as limitações impostas pela pandemia e os retrocessos promovidos pelo Governo Bolsonaro foram encarados como desafios a serem enfrentados.

O ano fechou com mais de 7,7 milhões de casos de COVID-19 no Brasil, com os óbitos decorrentes ultrapassando os 195 mil. Em 2020, teve continuidade a estratégia de ataques aos direitos, intensificada desde o golpe que promoveu o impeachment da presidenta Dilma em 2016.

No saneamento básico, com o advento da lei 14.026, cujo propósito maior é facilitar os negócios das empresas privadas que atuam como concessionárias, vive-se o cenário de desmonte dos prestadores públicos, com o risco de aprofundar as carências na prestação dos serviços e aprofundar as evidentes iniquidades.

Infelizmente, o desmonte de políticas públicas não ocorre só no saneamento básico, mas também na saúde pública, nas políticas habitacionais, no meio ambiente, na assistência social, no emprego, na reforma agrária, na educação e na ciência e tecnologia, para citar apenas as áreas de maior evidência. A defesa dos direitos de brasileiros e brasileiras, em especial dos que vivem em situação de vulnerabilidade, é tarefa inadiável que exige união e articulação. Por isso, em 2020, o ONDAS buscou intensificar o relacionamento e a articulação com outras entidades e movimentos empenhados nesta luta.

Alguns temas marcaram as atividades do ONDAS no ano de 2020. Entre eles destacam-se:

- o apoio à luta contra a privatização da prestação dos serviços públicos de saneamento básico;
- a promoção de debates sobre as alterações na legislação nacional de saneamento;
- a divulgação do papel do saneamento básico na prevenção da COVID-19;
- a divulgação e discussão do Programa Nacional de Saneamento Rural;
- o debate sobre racismo ambiental e o apoio à luta do Quilombo Rio do Macacos (BA);
- a contribuição na revisão do regulamento sobre a potabilidade da água para consumo humano;
- a realização de pesquisas sobre acessibilidade econômica e tarifa social;
- a contribuição para o debate dos direitos humanos à água e saneamento nas eleições municipais;
- o estímulo à participação organizada dos jovens nas atividades do Observatório.

O tratamento desses temas gerou resenhas, artigos, entrevistas e outros documentos produzidos pelo ONDAS, em vários casos em parceria com outras entidades, além de vários cursos, oficinas, seminários e plenárias.

Destaca-se a publicação regular do Informativo “A Semana” e a produção, durante todo o ano de 2020, de diversas “lives” sobre os mais variados temas com enfoque no direito ao acesso à água e ao saneamento.

O enfrentamento da COVID-19 foi tratado em informativo popular de apoio às ações de movimentos populares e sociais e objeto de carta à sociedade sobre medidas necessárias ao enfrentamento da pandemia.

A edição deste relatório só foi possível graças ao esforço do Secretário-executivo do ONDAS Edson Aparecido da Silva, apoiado pela equipe de comunicação do ONDAS, que vem registrando cotidianamente as atividades do Observatório com muita eficiência.

Brasília, março de 2021.

A Coordenação Colegiada

...estivemos fazendo.



1. Luta contra a privatização dos prestadores públicos e alteração da legislação do saneamento básico

O processo de mercantilização da água e de privatização do saneamento, que ganhou ainda mais força com a aprovação da Lei 14.026/2020, tende a dificultar o acesso ao serviço, principalmente por parte da população mais pobre. Sendo assim, a luta contra a privatização dos prestadores públicos e alteração na legislação do saneamento marcou o trabalho do ONDAS em 2020. Foram diversas ações nesse sentido, desde a produção de documentos e realização de oficinas até reunião com parlamentares.

- Nota do ONDAS denunciando a aprovação do PL 4.162 de 2019 foi divulgada 25 de junho de 2020.
- Elaboração de Manifesto pela garantia do acesso a água e ao esgotamento para toda população contra a aprovação do PL 4.162/2019 subscrito por 96 entidades e 73 parlamentares, dirigido aos senadores e às senadoras, que reafirmou que “a garantia do acesso aos serviços de saneamento básico para toda a população, inclusive aquela que não tem condições de pagar, não pode ser submetida aos interesses privados presididos pelo lucro em primeiríssimo lugar”.
- Reunião com Senadores, (ONDAS, FNU, Fenatema, Assemae, ABES e APU) tratando de ações para impedir a aprovação do então PL 4.162/2019, que tramitava no Senado Federal.

- Participação de reunião de planejamento do CNS – Coletivo Nacional de Saneamento, que congrega grande número de sindicatos de trabalhadores do setor, e do ENU – Encontro Nacional dos Urbanitários. Os dois eventos, ocorridos em Salvador/BA, aprovaram plano de lutas contra a aprovação do PL 4.162/2019.
- Realização do “Ciclo de Oficinas: Visões críticas sobre as alterações do marco legal do saneamento”, que tratou, em uma série de 12 oficinas no mês de julho, de temas relacionados às alterações do marco legal contidas no PL 4.162/2019, aprovado no dia 24 de junho de 2020 pelo Senado Federal. A atividade fez parte das comemorações dos 10 anos da declaração da ONU dos direitos à água e ao esgotamento sanitário.
- Participação, juntamente com a FNU – Federação Nacional dos Urbanitários, na elaboração da peça jurídica para o ajuizamento, pelos partidos PT, PCdoB, PSol e PSB, da ADI 6536 pela inconstitucionalidade da lei.
- Assessoria aos deputados e senadores na avaliação e análise do PL 4.162, elaborando documentos sobre os impactos do PL e preparando emenda para serem propostas pelos parlamentares.
- Elaboração de documento, em conjunto com a assessoria do PT, com indicação para a derrubada ou manutenção dos vetos impostos a Lei 14.026/2020 para serem utilizados pelas bancadas de oposição na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.
- Participação efetiva na luta contra as privatizações da Região Metropolitana de Maceió, da Cedae, no Rio de Janeiro, as PPPs de Mato Grosso, privatização da Copasa e tentativa de abertura de capital na Embasa.

ENTREVISTAS:

- Do conselheiro de orientação do ONDAS e, então, Relator Especial dos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário da ONU, Léo Heller, à revista Carta Capital, apontando que, diferente da opinião dos defensores da nova lei, a tendência mundial é de reestatização dos serviços.
- Do professor Luiz Roberto Santos Moraes, coordenador de orientação do ONDAS, ao jornal da USP afirmando que Brasil caminha na contramão do mundo com Novo Marco do Saneamento Básico, e que, enquanto organizações mundiais investem em reestatização, o Brasil abre espaço para a privatização dos serviços públicos.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS:

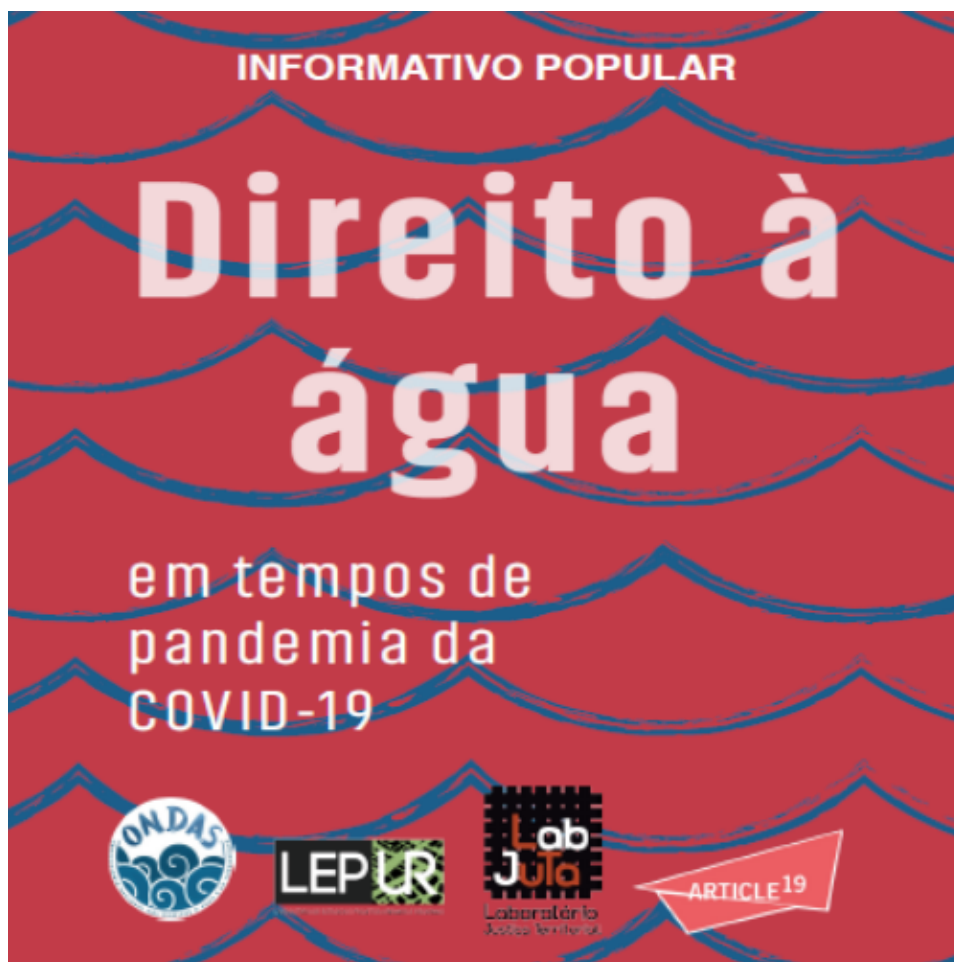
- Seminário “Balanço das Mudanças no Marco Legal do Saneamento – Lei 14.026/2020: como a sociedade civil poderá cobrar ações dos novos prefeitos e vereadores?”, promovido pelo Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE/USP), com a participação de Edson Aparecido da Silva (ONDAS).
- Seminário “ADI 6583 (Lei nº 14.026/2020): fundamentos da ação ajuizada no STF”, organizado pela Assemæ – Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento – que ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade no STF contra dispositivos da Lei nº 14.026/2020, com a participação de Marcos Montenegro e Edson Aparecido da Silva (ONDAS).

PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS:

- “A nova lei de saneamento: atiraram no público e acertaram o privado”, por Léo Heller; Marcos Montenegro e Edson Aparecido da Silva, publicado pelo UOL Economia em 23 de agosto.
- “Nova lei: o saneamento é somente um negócio lucrativo”, por Amauri Pollachi, publicado pelo ONDAS, em 28 de julho.
- “O futuro do saneamento básico no Brasil” por Edson Aparecido da Silva, publicado pelo Viomundo em 27 de junho.

REALIZAÇÃO DE DUAS “LIVES” DISCUTINDO A PROBLEMÁTICA:

- A privatização do saneamento no Brasil e a luta contra o PL 4.162/2019, em 03/6/2020.
- Os impactos da aprovação do PL4.162/2019, em 01/7/2020.



2. O saneamento básico e a pandemia do Coronavírus

Após a OMS ter declarado a pandemia da COVID-19 em 11 de março de 2020, o ONDAS publicou carta aberta à sociedade na qual demandou do poder público, incluindo reguladores e prestadores de serviços públicos de saneamento básico, a implementação de 10 medidas emergenciais e estratégicas relativas ao saneamento e acesso à água para reduzir os impactos da crise nos segmentos mais pobres e vulneráveis da nossa população. Logo depois, esta carta foi assinada também pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

O Informativo popular: Direito à água em tempos de pandemia da COVID-19 foi elaborado e publicado em versão eletrônica e, na sua versão impressa, distribuído a populações em situação de vulnerabilidade em várias cidades brasileiras.

Diversos colaboradores (as) do ONDAS escreveram artigos sobre as medidas destacadas na carta que foram publicados em www.ondasbrasil.org.

- Vanessa Empinotti e Yumna Ghani - Os Direitos à Informação e à Água: elementos centrais no combate à pandemia.
- Suyá Quintslr - Água para os moradores de ocupações, favelas e comunidades e de núcleos e assentamentos rurais.
- Gilberto Antonio do Nascimento - A COVID-19 e as populações em assentamentos precários: urgência de condições mínimas de higiene e saneamento.
- Ana Lúcia Britto - O direito à água nas favelas e periferias em tempos de COVID-19.
- Alex Moura de Souza Aguiar - É urgente garantir água à população em situação de vulnerabilidade social e econômica.
- Ricardo de Souza Moretti - Garantir água e saneamento para a população em situação de rua.

OUTROS ARTIGOS SOBRE O TEMA:

- Amauri Pollachi, Luciana Ferrara, e Edson Aparecido da Silva – Direito à água: emergência em tempos de pandemia.
- Larissa Mies Bombardi e Pablo Luiz Maia Nepomuceno - COVID-19, desigualdade social e tragédia no Brasil.
- Léo Heller, César R. Mota e Dirceu B. Grecoc -Transmissão fecal-oral da COVID-19: estamos fazendo as perguntas corretas?
- Sonaly Rezende - A COVID -19 e a urgência do saneamento rural.
- João Alfredo Telles Melo - O Coronavírus não é “democrático”.
- Ermínia Maricato - A Coronacrise e as emergências nas cidades (artigo originalmente publicado por GGN).
- Vanessa Empinotti; Rayssa Saidel; Cortez e Luciana Nicolau Ferrara - Coronavírus e segurança hídrica: é preciso acesso universal à água (artigo publicado originalmente em Carta Capital).
- Ruth Ataíde; Érica Guimarães; Amíria Brasil e Ricardo Moretti - Quem tem fome tem pressa: as respostas lentas do Estado frente à ameaça do coronavírus nas periferias do Brasil.
- Luiza Nassif Pires; Laura Carvalho e Laura de Lima Xavier - COVID-19 e desigualdade: a distribuição dos fatores de risco no Brasil.
- Edson Aparecido da Silva e Ricardo Moretti - COVID-19 escancara urgência de universalizar acesso aos serviços de saneamento (artigo originalmente publicado em Viomundo).
- Suyá Quintslr; Ana Lúcia Britto; Mariana Dias - Coronavírus: Reflexões acerca da pandemia global e sua relação com o direito à água e ao esgotamento sanitário (artigo publicado originalmente no Observatório das Metrôpoles).
- Foi também realizada uma série de “lives” tratando da temática:
 - Live: O coronavírus no esgoto – pesquisa epidemiológica e risco de transmissão.
 - Live: Moradia precária, falta d’água e COVID-19.
 - Live: População em situação de rua, água e COVID-19.

O ONDAS ainda solicitou, por meio de ofício encaminhado ao Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, a suspensão do corte da água por inadimplência em todo o território nacional durante a pandemia.



3. Revisão da norma brasileira de qualidade da água para consumo humano

No dia 16 de maio de 2020, o ONDAS organizou uma palestra do professor Rafael Kopschitz Xavier Bastos – Universidade Federal de Viçosa – apresentando a proposta da Revisão do Anexo da Portaria de Consolidação nº 5/2017 (antiga Portaria nº 2914 / 2011), que trata dos procedimentos de Controle e de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e Padrão de Potabilidade. O professor Rafael fez, na ocasião, um convite à reflexão sobre o texto sob a ótica dos direitos humanos. Mais de 100 pessoas participaram da atividade virtual, contribuíram com propostas para a consulta pública sobre a portaria, que depois foram organizadas e apresentadas pelo ONDAS.

O ONDAS publicou artigos discutindo a revisão do anexo da portaria.

- Artigo do professor Rafael Kopschitz Xavier Bastos: “A norma brasileira de qualidade da água para consumo humano em revisão – um convite à reflexão sob a ótica dos direitos”. Foi a base para a produção de outros artigos, também com o objetivo de proporcionar uma melhor compreensão do tema.
- Artigo: Telma de Cássia Santos Nery - A necessária vigilância da água.
- Artigo: Léo Heller - A norma brasileira de qualidade da água: é possível radicalizar a ótica dos direitos humanos? Uma provocação.
- Artigo: Érika Martins - A portaria de potabilidade da água: insistência em avançar em meio ao retrocesso.
- Artigo: Silvano Silvério da Costa - Fortalecer a vigilância da qualidade da água e melhorar a transparência sobre sua distribuição.
- Artigo: Elias Haddad Filho - Potabilidade: por um Anexo XX da Portaria mais inclusivo.
- Artigo: Alex M. S. Aguiar - Revisão da Norma de Potabilidade: inclusões com vista aos direitos humanos.
- O ONDAS encaminhou ofício à Coordenação-Geral de Saúde Ambiental do Ministério da Saúde pleiteando que as Oficinas Regionais que foram realizadas para apresentação das propostas de modificação na Portaria de Potabilidade da Água tivessem transmissão simultânea pela internet, permitindo o acompanhamento virtual.

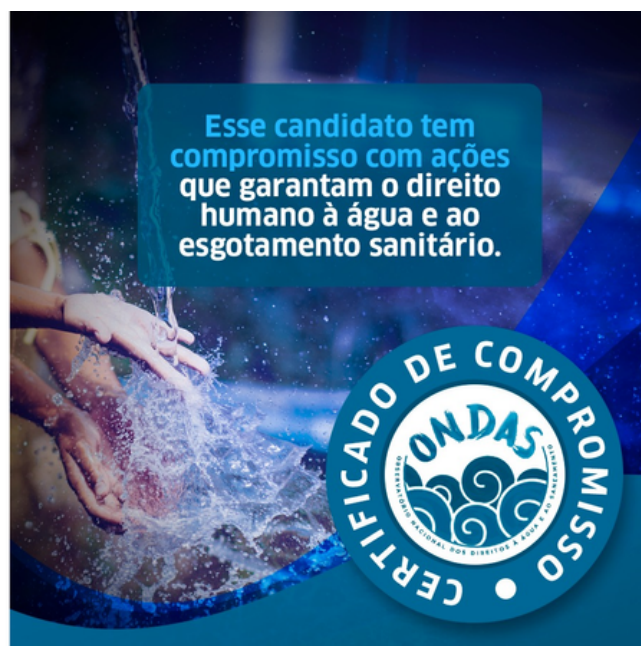


4. Tarifa social e acessibilidade econômica

O ONDAS realizou estudos sobre a tarifa social praticada pelas operadoras dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário em 7 capitais estaduais: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador, Campo Grande, Porto Alegre, Manaus e mais o Distrito Federal. O objetivo foi identificar critérios para enquadramento dos usuários dos serviços, número de famílias atendidas e potencial de atendimento caso o critério adotado fossem os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) nas faixas de renda familiar per capita de extrema pobreza, pobreza e baixa renda. E, mesmo nesses casos, verificar se o critério vem sendo atendido ou se são necessárias intervenções para ajustes e consequente ampliação do acesso. A partir deste estudo, será produzido um e-book. Pretende-se produzir estudos para as outras capitais brasileiras.

Foram produzidos os seguintes artigos sobre esta temática:

- As tarifas sociais de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Brasil: seus impactos nas metas de universalização na garantia dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Por: Ana Lucia Britto.
- O CadÚnico e a tarifa Social para os serviços de água potável e esgotamento sanitário. Por: Rosangela D. O. da Paz (introdução: Ricardo de Sousa Moretti)
- Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Tarifa Social no município de São Paulo. Por: Edson Aparecido da Silva.
- A Tarifa Social nos Serviços de Água e Esgotos na cidade do Salvador. Por: Abelardo de Oliveira Filho e Luiz Geovane Andrade Santana.
- A tarifa social na cidade de Manaus. Por: Sandoval Alves Rocha.
- Tarifas sociais de água e esgoto em Campo Grande. Por: Pery Nazareth e Marcos Helano Montenegro.
- A Tarifa Social nos Serviços de Água e Esgoto em Porto Alegre. Por: Arnaldo Dutra e Carlos Eduardo de Oliveira.
- A Tarifa Social nos Serviços de Água e Esgotos em Belo Horizonte. Por: Alex M. S. Aguiar.
- Abordagens da tarifa social nos serviços de água e esgotamento sanitário – os casos de Porto Alegre, Campo Grande e Belo Horizonte. Por: Ricardo Moretti.
- Acessibilidade econômica aos serviços públicos de água e esgoto e tarifa social no Distrito Federal. Por: Thiago Faquinelli e Marcos Helano F. Montenegro.
- A tarifa social nos serviços de água e esgotos no Rio de Janeiro. Por: Ana Lucia Britto e Patrícia Finamore Araújo.
- A tarifa social e o direito humano à água e ao saneamento. Por: Alex M.S. Aguiar, Ricardo de Sousa Moretti e Edson Aparecido Silva



5. Eleições Municipais 2020

O ONDAS, com apoio de várias entidades, formulou a Carta aos(as) candidatos(as) nas Eleições 2020 com propostas e compromissos para serem incorporados aos seus programas de governo e suas gestões à frente dos mandatos, sempre relacionados às ações que garantam os Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, através do fortalecimento e implementação de políticas públicas de saneamento básico.

- Em 22/07/2020, foi realizada uma live com o tema “As eleições municipais e a garantia do acesso à água e ao esgotamento sanitário”.
- Por ocasião do 1º turno, realizado em 15 de novembro de 2020, o documento contava com a adesão de: 264 candidatos(as) de 22 estados, 135 cidades e 19 capitais, dos quais 29 candidatos a prefeito (de 11 de capitais) e 24 candidatas a prefeita (de 7 capitais). Também subscreveram 124 candidatos a vereador e 80 candidatas a vereadora, mais 8 candidaturas coletivas.
- Os estados com maior adesão foram: São Paulo (74), Rio Grande do Sul (61), Minas Gerais (35), Bahia (23) e Rio de Janeiro (20).
- No total, candidatos(as) de 20 partidos fizeram adesão, destacando-se PT (120); PSOL (57); PCdoB (20); PDT (16); PSB (12) e REDE (10).



6. Saneamento Rural

Os desafios para levar o saneamento básico à zona rural vão além do difícil acesso. Faltam investimentos e financiamento. Além disso, é preciso organizar as populações dessas regiões para uma gestão comunitária. O Plano Nacional de Saneamento Rural trata dessa questão, que também foi tema de atuação do ONDAS em 2020.

- Live: Direitos à água e ao saneamento no Brasil rural.
- Participação em “Bate-Papo” do Grupo de Pesquisa: Tratamento de Efluentes e Recuperação de Recursos – Infra/FEC/Unicamp que discutiu os impactos das alterações do Marco Legal do Saneamento sobre o Saneamento Rural.”
- Live: As alterações do marco do saneamento e o saneamento rural.
- Saneamento básico: gestão comunitária da água é a esperança para 17 milhões de moradores da área rural. Reportagem do Portal Brasil 61 sobre saneamento rural com a participação de Sonaly Rezende, professora da Universidade Federal de Minas Gerais e associada ao ONDAS.



7. Organizando a participação da juventude

Em 2020, o ONDAS manteve o propósito de se aproximar dos jovens, muitos estudantes que buscam informações sobre saneamento e já começam a trilhar o caminho da luta pelo acesso à água e esgotamento sanitário como direito humano fundamental.

- Realização de reunião com a juventude do ONDAS sobre o acesso à água e ao saneamento como direito humano fundamental. A reunião aconteceu em 27/10/2020. Participaram 49 pessoas e foi coordenada pelo Prof. Rafael Bastos. Foi feita apresentação sobre o ONDAS e análise de conjuntura. Os jovens presentes encaminharam uma série de sugestões que visam estreitar a relação com o ONDAS. As conversas se mantêm, os jovens têm participado das reuniões da coordenação e uma das propostas é a criação de uma coordenação da juventude como forma de consolidar a relação entre o ONDAS e os jovens.



8. Denúncia do racismo ambiental

O racismo ambiental se refere a qualquer política, prática ou diretiva que exclua, afete ou gere desvantagens de maneira diferenciada a indivíduos, grupos ou comunidades com base na sua etnia. Infelizmente, no Brasil denúncias desse tipo vêm aumentando e o ONDAS tratou do tema em 2020.

- Live “Racismo e direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário”, realizada em 16/12/2020, contou com a participação de Sônia Beatriz dos Santos – antropóloga, professora adjunta da UFRJ; Victor de Jesus – mestre em Planejamento Urbano e Regional, bacharel e licenciado em Ciências Sociais (UPES) e tecnólogo em Saneamento Ambiental (IFES); Pedro Celestino Dantas Júnior – graduado em Geografia, especialista em Gestão Ambiental e mestre em Engenharia Sanitária; analista de regulação em Saneamento Básico – ARSBAN. A mediação foi de Andrea Matos, conselheira do ONDAS.
- Live “Racismo Ambiental e o Direito de Acesso à Água” foi realizada na semana em que foi celebrado o Dia da Consciência Negra. Na pauta, a comunidade quilombola Rio dos Macacos (município Simões Filho, na Bahia) que enfrenta conflitos com a Marinha do Brasil devido ao impedimento dos moradores de utilizarem o principal manancial daquela região. O debate teve a participação de Rosimeire Silva, moradora do quilombo que explicou as difíceis consequências para os moradores; e Marco Sitael, historiador e coordenador do Instituto Korango, que abordou a trajetória da humanidade diante dos conflitos do direito do acesso à água. A mediação foi da ativista e conselheira do ONDAS, Andrea Matos.
- Reunião entre representantes do ONDAS e lideranças do Quilombo Rio dos Macacos (Bahia), que aconteceu em 18/11/2020. Os moradores enfrentam séria violação aos direitos humanos relacionada ao acesso à água, provocada por decisões judiciais que têm dado ganho de causa para a Marinha Brasileira. A principal violação diz respeito à proibição de acesso ao Rio do Macacos, que impede os moradores do quilombo de utilizarem a água para consumo humano e para atividades de pesca, manifestações religiosas e outras.
- No dia 29 de dezembro, documento consubstanciando as denúncias das violações foi encaminhado por Leo Heller, Conselheiro do ONDAS, a Pedro Arrojo, Relator Especial da ONU pelos Direitos Humanos à Água e ao Esgotamento Sanitário, cujo processamento está sendo encaminhado segundo informação recebida em 12 de janeiro de 2021.



9. Articulando a atuação com outras entidades

As parcerias são uma marca do ONDAS. O trabalho do Observatório constantemente envolve cooperação com outras entidades, universidades e movimentos sociais. Em 2020, foram várias as atividades desenvolvidas em parceria e que renderam ótimos resultados.

- Criação de logomarca em comemoração aos 10 anos da declaração de direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário, e realização de uma série de atividades, entre elas o “Ciclo de Oficinas: Visões críticas sobre as alterações do marco legal do saneamento”.
- Participação no lançamento do Livro “Política Pública de Saneamento Básico no Brasil – da Lei 11.445/2007 aos movimentos político-institucionais até sua revisão”, de autoria de Sergio Antonio Gonçalves, presidente da ABES-DF e associado ao ONDAS.
- ONDAS e entidades impugnam pregão de privatização da Copasa (MG). O ONDAS, a FNU – Federação Nacional dos Urbanitários – e a FISENGE – Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros – encaminharam ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – impugnação do pregão de privatização da Copasa – Companhia de Saneamento de Minas Gerais.
- A coordenação colegiada do ONDAS se reuniu com representantes de federações e sindicatos de trabalhadores do saneamento dos estados do Acre, Alagoas, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Esses estados estão diretamente ameaçados de terem as empresas de saneamento ou serviços entregues ao capital privado já nos próximos meses. O ONDAS tem procurado ajudar as entidades na elaboração de ações na justiça.
- O ONDAS se reuniu com o presidente do Sindágua-MS, Lázaro Godoy Neto, sobre o processo de PPP do esgotamento sanitário no Estado do Mato Grosso do Sul, atualmente prestados pela Sanesul – Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – em 68 municípios. O objetivo foi apoiar com justificativas ações na justiça.
- O ONDAS também subsidiou o sindicato dos Urbanitários de Alagoas em ações judiciais contra o leilão da CASAL.

- O ONDAS participou de reunião na Fiocruz sobre seminário de saneamento, saúde e direitos humanos na agenda 2030 o observatório foi uma das entidades convidadas a contribuir no processo de construção do Seminário Nacional de Saneamento, Saúde e Direitos Humanos na Agenda 2030. Três membros da coordenação do ONDAS – Clovis Nascimento, Ana Lúcia Britto e Maria José Salles – participaram da reunião.
- Vídeo intitulado COM QUEM O ONDAS GRITA foi produzido e veiculado na edição 2020 do Grito dos Excluídos. A seguir as falas dos convidados (as) pelo ONDAS para participar do vídeo, que está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qa6UewOwAkc&feature=youtu.be>
 1. Com as famílias pobres que, em suas casas, não têm água potável 24 horas por dia;
 2. com as crianças que, nas periferias, moram em bairros com infraestrutura precária convivendo com esgoto correndo céu aberto;
 3. com as famílias trabalhadoras que vivem em moradias precárias sem banheiros;
 4. com as mulheres que diariamente gastam seu tempo e suas energias carregando a água que é usada nos seus lares;
 5. com as trabalhadoras e trabalhadores rurais que não tem acesso à água potável e a banheiros durante sua jornada de trabalho;
 6. com as famílias negras que constituem a maioria da população sem água e sem esgotamento sanitário;
 7. com as meninas que sofrem discriminação nas escolas pela falta de banheiros adequados;
 8. com a população em situação de rua que não dispõe de bebedouros e banheiros públicos;
 9. com os povos da floresta e das águas que não contam com água potável e saneamento nas suas moradias;
 10. com as famílias que precisam pagar pelos serviços de saneamento um preço acima de suas possibilidades;
 11. com as mulheres e os homens privados de liberdade que não dispõem de água e instalações sanitárias adequadas.

Nossa Posição



Eleições: adesão à carta-compromisso do ONDAS aos candidatos(as)

VEJA MAIS »



Contra os ataques ao Meio Ambiente

VEJA MAIS »



Eleições: carta aos(as) candidatos(as) com propostas e compromissos sobre saneamento

VEJA MAIS »



A nova lei de saneamento: atiraram no público e acertaram o privado

VEJA MAIS »



No Grito dos Excluídos, o ONDAS grita junto com todos aqueles que lutam pelo direito à água e ao saneamento

VEJA MAIS »



Nota do ONDAS sobre a aprovação do PL 4.162 de 2019

VEJA MAIS »



ONDAS exige respeito à democracia, aos direitos humanos e à Constituição

VEJA MAIS »



Manifesto pela garantia do acesso a água e ao esgotamento para toda população

VEJA MAIS »

10. Manifestações Diversas

É papel do ONDAS se manifestar frente às violações dos direitos humanos à água e ao saneamento, discutir, elaborar e fornecer subsídio para a luta pela garantia ao acesso e contra as privatizações. Sendo assim, o Observatório produziu uma série de documentos, textos e outros conteúdos.

- Em 18 de junho de 2020, em razão dos sucessivos ataques à democracia, o ONDAS divulgou manifesto em que “exige respeito à democracia, aos direitos humanos e à Constituição”.
- ONDAS se manifesta sobre a nomeação Pedro Arrojo como novo Relator Especial para os Direitos Humanos à Água Potável e Saneamento da ONU. “...O ONDAS não medirá esforços para estabelecer relações com novo relator, assim como manteve com o professor Léo Heller, sempre na perspectiva de garantir o acesso à água e ao esgotamento sanitário a todas as pessoas, independente da capacidade de pagamento, das condições de moradia, inclusive para a população em situação de rua”...
- Nota contra os ataques ao Meio Ambiente “...O Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento – ONDAS, vem a público se somar às entidades ambientalistas contra mais um retrocesso promovido pela articulação do Ministro do Meio Ambiente do governo Bolsonaro, Ricardo Salles, com o agronegócio, o setor imobiliário e os empresários do lixo...”
- O ONDAS fez adesão ao manifesto: “O combate à pandemia Covid-19 nas periferias urbanas, favelas e junto aos grupos sociais vulneráveis: propostas imediatas e estratégicas de ação na perspectiva do direito à cidade e da justiça social”. O documento foi assinado por 85 entidades de todo o País.
- Manifestação sobre a tramitação do Projeto de Lei 4.162 de 2019 assinado por várias entidades do setor onde é solicitado aos parlamentares a suspensão da tramitação do PL em razão da pandemia.
- O ONDAS divulga o texto: “Sustentabilidade financeira dos serviços públicos de água e esgoto é importante, mas a prioridade deve ser salvar vidas” em resposta ao documento: “O Fornecimento de Água Não Pode Parar – Posicionamento do setor de saneamento sobre medidas de controle da expansão do COVID-19 e decorrentes medidas de proteção social”, divulgado em 24/03/2020 e subscrito pela Associação Brasileira das Concessionárias Privadas de Serviços Públicos de Água e Esgoto (ABCON) e pela Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (AESBE).

- O ONDAS divulga texto em comemoração ao aniversário de um ano do ONDAS, onde diz: “...Nesse primeiro ano de atuação, o ONDAS já ocupa um papel de destaque, sendo reconhecido como mais um instrumento de luta e resistência na defesa da universalização do acesso aos serviços de saneamento básico a toda a população, independente da sua condição social e da sua capacidade de pagamento....”

LIVES SOBRE TEMAS DIVERSOS:

- Situação e perspectivas do programa 1 milhão de cisternas e os direitos humanos à água.
- Direitos à água e ao esgotamento sanitário nas ruas e espaços públicos.
- A luta pelo direito à água na América Latina.
- Privatização do saneamento básico e violação dos direitos humanos.
- O direito à cidade e os direitos à água e ao saneamento.
- A mulher e os direitos à água e ao saneamento.
- Live em parceria com a Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz: “Saneamento e Direitos Humanos na Esfera Global – Os riscos para os direitos humanos com a privatização do saneamento”, onde Léo Heller apresentou seu relatório sobre o tema destinado à Assembleia da ONU, enquanto Relator Especial para os Direitos Humanos à Água Potável e ao Esgotamento.
- Alienação das Companhias Estaduais de Saneamento e os Direitos à Água e ao Esgotamento Sanitário.
- A desestatização das companhias estaduais de saneamento e os direitos humanos à água e ao saneamento.
- Privatização do saneamento – os malefícios para a sociedade e meio ambiente.
- Mineração, crimes ambientais e o direito humano à água.
- A qualidade da água que bebemos e os nossos direitos.
- Água, soberania e segurança alimentar.
- Juventude e os direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário.

ORGANIZAÇÃO/PARTICIPAÇÃO E ATIVIDADES EXTERNAS

- Participação no “Grito dos Excluídos” atividade onde organizações da sociedade civil, entre as quais o ONDAS, parlamentares e ativistas de todo o Brasil unem-se ao Grito dos Excluídos para uma manifestação virtual nas redes sociais, com o tema “Vida em Primeiro Lugar” e repercutindo o lema “Basta de Miséria, Preconceito e Repressão! Queremos TRABALHO, TERRA, TETO E PARTICIPAÇÃO!”, o Grito dos Excluídos chegou a sua vigésima sexta edição. O ONDAS produziu um vídeo com o tema da água e do saneamento especialmente para essa atividade.
- Participação em Reunião Pública: “Santa Luzia Resiste – a luta pelos direitos à cidade, à água e ao saneamento”, que aconteceu na Câmara Legislativa do Distrito Federal, e teve transmissão pelo YouTube: TV Web CLDF. O evento debateu a luta dos moradores da comunidade Chácara Santa Luzia que sofrem com a falta de água em plena pandemia. A comunidade está localizada a cerca de 30 quilômetros da Praça dos Três Poderes.

LIVES COM PARTICIPAÇÃO DO ONDAS

- O ONDAS foi um dos organizadores do debate “Água e saneamento para as famílias pobres do DF” realizado em 28/07/2020. O coordenador geral do Observatório, Marcos Montenegro, participou ao lado de Léo Heller, Sérgio Gonçalves, Cristina Brandão e a deputada distrital, Arlete Sampaio.

ENTREVISTAS:

- Clovis Nascimento, coordenador administrativo e financeiro do ONDAS. O que realmente está acontecendo com a água no Rio de Janeiro? Meio: Estação Sabiá e transmitida pela TV 247.
- Arlindo Rodrigues, alerta para a forma equivocada com que nos relacionamos com a água. Meio: ONDAS.
- Presidente da Conam, Getúlio Vargas Júnior, fala sobre Marcha pela Vida. Meio: ONDAS.
- Margareth Matiko Uemura, da coordenação do Instituto Polis e do BR Cidades. Medidas estruturantes são fundamentais na perspectiva pós-covid. Meio: ONDAS.
- Léo Heller: os 10 anos dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário. Meio: ONDAS.
- Marcos Montenegro compara novo marco do saneamento à cloroquina: “Não cura e pode matar”. Meio: Brasil de Fato.
- Suyá Quintslr, do IPPUR/UFRJ e associada do ONDAS. Só gestão pública reduz desigualdade no acesso ao saneamento. Meio: Brasil de Fato.
- Kátia Campos coordenadora nacional da Câmara Temática de Resíduos Sólidos da ABES. Plano de resíduos sólidos precisa ser elaborado com participação de toda sociedade. Meio: ONDAS.
- Deputada Ana Paula Siqueira fala sobre ameaça de privatização da Copasa. Meio: ONDAS.
- Lázaro Godoy: PPP da Sanesul desrespeita legislação e privilegia empresas privadas. Meio: ONDAS.



11. Publicação de artigos, resenhas e divulgação de dissertações, teses e livros

Com o apoio de Amauri Pollachi, do Conselho de Orientação do ONDAS que desempenhou o papel de editor da seção Resenha do site do ONDAS, foram publicadas as seguintes resenhas preparadas por diversos colaboradores do Observatório:

- Universalização do saneamento no contexto dos assentamentos precários urbanos brasileiros. *Autora:* FURIGO, Renata de Faria Rocha. Tese [Doutorado em Urbanismo]. Programa de Pós-Graduação em Urbanismo, Centro de Ciências Exatas, Ambientais e de Tecnologia, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2020. 171 p. *Autor da resenha:* Ricardo de Sousa Moretti. Engenheiro civil, Professor titular aposentado da Universidade Federal do ABC, pesquisador colaborador do Programa de Planejamento e Gestão do Território desta Universidade e professor visitante do Departamento de Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- Envolvimento entérico (intestinal) do coronavírus: é possível a transmissão fecal-oral da SARS-COV-2? *Autores:* YEO, Charleen; KAUSHAL, Sanghvi; YEO, Danson. Enteric involvement of coronaviruses: is fecal-oral transmission of SARS-CoV-2 possible? *The Lancet Journal*. 19 de fevereiro de 2020, p.335-337. *Autora da resenha:* Estela Macedo Alves. Pesquisadora, pós-doutoranda no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE USP). Arquiteta e urbanista, Doutora em Ciência pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do IEE USP, SP.
- Presença prolongada de DNA viral SARS-COV-2 em amostras fecais. *Autores:* WU, Yongjian; GUO, Cheng; TANG, Lantian; HONG, Zhongsi; ZHOU, Jianhui; DONG, Xin; et al. Prolongued presence of SARS-CoV-2 viral RNA in faecal samples. *The Lancet Journal*. 19 de março de 2020, Correspondance. *Autora da resenha:* Estela Macedo Alves. Pesquisadora, pós-doutoranda no Instituto de Energia e Ambiente da Universidade de São Paulo (IEE USP). Arquiteta e urbanista, Doutora em Ciência pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência Ambiental do IEE USP, SP.

- Avaliação do Programa Volume Mínimo Vital de Água Potável gratuito na Colômbia: os casos de Bogotá e Medellín. *Autores:* VARGAS LOPEZ, Laura Marcela. Avaliação do Programa Volume Mínimo Vital de Água Potável gratuito na Colômbia: os casos de Bogotá e de Medellín. Tese [doutorado]. UFMG, 2018. 210 p. *Autora da resenha:* Renata de Faria Rocha Furigo. Doutora em Urbanismo pela PUC Campinas, mestre em Saúde Pública e Engenharia Civil. É funcionária pública da Prefeitura de Mogi Mirim, SP, e coordenadora do curso de Engenharia Civil das Faculdades Integradas Maria Imaculada, em Mogi Guaçu, SP.
- Saneamento como política pública: outro mundo é possível e desejável – capítulo 4. *Autor:* HELLER, Léo (Org.). Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz / Fiocruz, 2018. *Autor da resenha:* Sávio Mourão Henrique. Biólogo pela Universidade de São Paulo e Mestre em Planejamento e Gestão do Território pela Universidade Federal do ABC, Atua há 15 anos como consultor em planejamento urbano e ambiental com foco em recursos hídricos e saneamento. É diretor do SAS Brasil, pesquisador e apoiador do ONDAS.
- Saneamento como política pública: estratégia financeira das grandes empresas de água – capítulo 3. *Autor:* HELLER, Léo (Org.). Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz / Fiocruz, 2018. *Autor da resenha:* Sávio Mourão Henrique. Biólogo pela Universidade de São Paulo e Mestre em Planejamento e Gestão do Território pela Universidade Federal do ABC, Atua há 15 anos como consultor em planejamento urbano e ambiental com foco em recursos hídricos e saneamento. É diretor do SAS Brasil, pesquisador e apoiador do ONDAS.
- Saneamento como política pública: proposições para acelerar o avanço da política de saneamento – capítulo 2 - *Autor:* HELLER, Léo (Org.). Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz / Fiocruz, 2018. *Autor da resenha:* Sávio Mourão Henrique. Biólogo pela Universidade de São Paulo e Mestre em Planejamento e Gestão do Território pela Universidade Federal do ABC, Atua há 15 anos como consultor em planejamento urbano e ambiental com foco em recursos hídricos e saneamento. É diretor do SAS Brasil, pesquisador e apoiador do ONDAS.
- Saneamento como política pública: um olhar a partir dos desafios do SUS – capítulo 1 - *Autor:* HELLER, Léo (Org.). Rio de Janeiro: Centro de Estudos Estratégicos da Fiocruz / Fiocruz, 2018. *Autor da resenha:* Sávio Mourão Henrique. Biólogo pela Universidade de São Paulo e Mestre em Planejamento e Gestão do Território pela Universidade Federal do ABC, Atua há 15 anos como consultor em planejamento urbano e ambiental com foco em recursos hídricos e saneamento. É diretor do SAS Brasil, pesquisador e apoiador do ONDAS.

AS SEGUINTESS DISSERTAÇÕES E TESES TAMBÉM FORAM DISPONIBILIZADAS NO SITE DO ONDAS:

- Despoluição do Rio Tietê: questionar paradigmas para avançar (Dissertação: Edson Aparecido da Silva).
- A territorialização do uso e controle da água a partir da abertura à participação do capital privado na SABESP (Dissertação de Mestrado: Gabriel Alexandre Gonçalves).
- Abertura de capital das companhias estaduais de saneamento: uma análise a partir da experiência de Minas Gerais (Tese de Doutorado: Thiago Guedes de Oliveira).
- Uma nova agenda para o saneamento: estratégias, interesses e racionalidades na formulação da parceria público-privada de esgoto do Recife (Tese: Demétrius Rodrigues F. Ferreira)
- Universalização do saneamento no contexto dos assentamentos precários urbanos brasileiros (Tese: Renata de Faria Rocha Furigo).
- Políticas Públicas de Abastecimento de Água em Interface com a Educação: acesso à água na Rede Municipal de Ensino de Duque de Caxias (Tese: Maria Helena do Carmo Silveira Costa).

FORAM TAMBÉM DISPONIBILIZADAS NO SITE DO OBSERVATÓRIO AS SEGUINTE PUBLICAÇÕES:

- O futuro é público – pela propriedade pública dos serviços públicos.
Autores: editado por Satoko Kishimoto, Lavinia Steinfort e Olivier Petitjean
Informações da publicação: TNI, Multinationals Observatory – Edição brasileira publicada pelo Comitê Nacional em Defesa das Empresas Públicas e pela FENAE – Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal, mediante autorização do Transnational Institute - Ano da publicação: 2020.
- Gestão Hídrica: Governança dos bens comuns
Autor: Arlindo Rodrigues
Ano da publicação: 2019

OUTROS ARTIGOS

- Aécio Barbosa de Oliveira - Modernidade, progresso, ciência e pandemia.
- Edson Aparecido da Silva e Ricardo de Sousa Moretti - Direitos humanos à água e ao saneamento e suas conexões com a saúde pública.
- Andrea Matos - Privatização do Saneamento afeta sobretudo a negros e pobres.
- Alex M. S. Aguiar - Gestão Privada do Saneamento Público: A COPASA de Zema.
- Alex M. S. Aguiar - A gestão privada do saneamento público.
- Marcos Montenegro - Na França, Lyon também municipaliza o abastecimento de água.
- Amauri Pollachi - No Rio Guandú há muito mais que algas.
- Terezinha Vitória de Freitas Silva; Ronaldo Lamounier Locatelli; Wagner Moura Lamounier - Abertura de capital e retornos aos acionistas: O caso da Companhia de Saneamento de Minas Gerais.
- Clovis Nascimento - Financeirização do saneamento brasileiro prejudica os pobres.
- Antonio Carlos A. Lobão - O toque de Midas no saneamento.
- Alex M. S. Aguiar - Quando uma empresa estatal garantiu água em Montes Claros.
- Alex M. S. Aguiar - No leilão do saneamento de Maceió, os pobres de Alagoas pagam o pato.
- Patrícia Campos Borja e Luiz Roberto Santos Moraes - Privatização dos serviços públicos de saneamento básico no Brasil e a onda neoliberal radicalizada.
- Edson Aparecido da Silva - Nova lei é um passo atrás no saneamento básico no Brasil.
- Patrícia Campos Borja e Luiz Roberto Santos Moraes - Direito humano à água e ao esgotamento sanitário: breve cenário internacional e nacional, princípios, obrigações e critérios de positividade.
- Elias Haddad Filho - O estado que privatizava.
- Alex M. S. Aguiar - Por que vender a COPASA é um péssimo negócio para o estado de Minas Gerais?
- Alex M. S. Aguiar - Zema e a venda da Copasa (MG).
- Clovis Nascimento - Governo promove a agonia da CEDAE.
- Coordenação do ONDAS: Dia 22 de março, “Dia Mundial de Água”, e nós com isso?
- Luciana Nicolau Ferrara e Edson Aparecido da Silva - O brasileiro pula no esgoto, adoece e morre
- Edson Aparecido da Silva - Só distribuir caixas d’água não basta.
- Alex M. S. Aguiar - Um governo pela metade.



12. ONDAS - Plano de atividades para 2021

Ao final de 2020, a Coordenação Colegiada promoveu processo de consulta que resultou na sistematização das atividades consideradas como prioritárias para desenvolvimento pelo Ondas no ano de 2021 e que são apresentadas a seguir, organizadas em seis grandes temas, cada um deles tendo um membro da Coordenação como “supervisor” ou “animador”.

1. FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO COM PROGRAMAS ACADÊMICOS DE PESQUISA E EXTENSÃO

(Coordenação: Ana Lucia Britto)

1.1 Estudos de caso

- **a)** Acessibilidade econômica e tarifa social.
- **b)** Gestão privada de sociedades de economia mista com foco nos processos de abertura de capital, distribuição de lucros e dividendos versus reinvestimento na ampliação e melhoria dos serviços.
- **c)** Acompanhamento, avaliação, crítica e denúncia dos processos de privatização promovidos com o apoio do BNDES (Casal - Alagoas, PPP de esgotos do MS, Copasa - MG, CEDAE – RJ etc.) e dos processos de abertura do capital, entre outras formas de privatização.
- **d)** Acesso ao saneamento em assentamentos precários, com gestão institucionalizada e tecnologias apropriadas e sociais.
- **e)** Racismo estrutural, gênero e realização dos DHAES.

1.2 Outros temas de interesse para investigação

- **a)** Hidrômetro social e garantia de acesso à água, independente de pagamento (em cooperação com IPUR).
- **b)** Saneamento rural e realização dos DHAES.
- **c)** Desenvolvimento de metodologia para ranking do saneamento segundo os DHAES.
- **d)** Viabilidade e limitações da gestão associada e dos contratos de programa após a Lei 14.026/2020.
- **e)** Mudanças climáticas, impactos nos recursos hídricos e no meio ambiente e riscos à realização dos DHAES – Abordagens preventivas e adaptativas.
- **f)** Abordagem dos direitos humanos à água e ao saneamento de forma integrada (incluindo a manejo dos resíduos sólidos e drenagem, nos meios urbanos e rural).
- **g)** Qualidade e a eficiência de sistemas de tratamento de esgotos.

1.3 Avaliação e crítica das normas de referência para a regulação emitidas pela ANA

1.4 Promoção de evento acadêmico e popular do ONDAS com espaço para diferentes formas de apresentação e valorização da pesquisa e extensão universitária

2. COMUNICAÇÃO (Coordenação: Edmilson Barbosa)

2.1 Publicação semanal do Informe A Semana.

2.2 Programação periódica de debates por meio das Lives do Ondas, bem como a realização de outros eventos.

2.3 Realização de entrevistas com pessoas de referência para os DHAES.

2.4 Tradução e publicação dos relatórios do Relator Especial da ONU para os DHAES.

2.5 Publicação de artigos, resenhas e comunicações, divulgação de capítulos de livros, dissertações e teses.

2.6 Reformulação do site na internet.

2.7 Criação do Projeto Ondinhas.

3. CAPACITAÇÃO (Coordenação: Marcos Montenegro)

- 3.1 Oficina sobre políticas públicas de saneamento para lideranças de movimentos populares em cooperação com a UFABC e UFRJ.
- 3.2 Curso de DHAES em cooperação com a Fiocruz e outras entidades.
- 3.3 Oficina sobre a gestão democrática do saneamento destinado a agentes públicos, incluindo implantação de Conselho Municipal de Saneamento, e/ou capacitação de conselheiros (de cidades, de habitação, desenvolvimento rural etc.).
- 3.4 Curso sobre programas municipais de saneamento rural.

4. COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM ENTIDADES INTERNACIONAIS

(Coordenação: Edson Aparecido da Silva /Gherly Ranzan)

- 4.1 Cooperação com ISP (Internacional de Serviços Públicos).
- 4.2 Cooperação com RedVida - Vigilância Interamericana de Defesa e Direitos à Água.
- 4.3 Desenvolvimento de outras oportunidades de cooperação, inclusive com agências e setores específicos da ONU.

5. GESTÃO DEMOCRÁTICA E FORTALECIMENTO DA ATIVIDADE ASSOCIATIVA

(Coordenação: Clovis Nascimento)

- 5.1 Fortalecimento do Núcleo da Juventude com realização de atividades de formação/integração.
- 5.2 Assembleias estatutárias no 1º e no 2º semestres.
- 5.3 Reunião semanal da Coordenação colegiada e reunião quinzenal da coordenação ampliada e convidados(as).
- 5.4 Reunião plenária geral em julho, para ampliar a interação com associados(as).
- 5.5 Manutenção de campanha permanente de associação.
- 5.6 Apoio à organização de núcleos regionais ou estaduais com realização de atividades de formação/integração.

6. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

(Coordenação: Edson Aparecido da Silva)

- 6.1** Apoio à interlocução com as Assembleias Legislativas estaduais para intervir e participar dos debates sobre privatização das empresas de saneamento.
- 6.2** Articulações para a inclusão dos direitos humanos à água e ao esgotamento sanitário no artigo 6º da CF, que trata dos direitos sociais.

*ONDAS - Observatório Nacional
dos Direitos à Água e ao Saneamento*

ÁGUA COMO DIREITO:
tarifa social como estratégia
para a acessibilidade econômica



LETRAPITAL

Conheça o primeiro e-book do ONDAS
ACESSE: ondasbrasil.org/ebook1



Conheça o Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento
Visite www.ondasbrasil.org e se associe em <https://ondasbrasil.org/associe-se/>

Acompanhe nossas atividades nas redes sociais:

www.facebook.com/ondas.observatorio

<https://www.instagram.com/ondas.observatorio>

E-mail: contato@ondasbrasil.org

#ÁguaESaneamentoSãoDireitosENãoMercadorias

Diagramação e produção gráfica: Jabuticaba Comunicação - jabuticaba.net.br